

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL NA GESTAÇÃO
Relatoria: LUCRÉCIA MARANHÃO DE MACEDO
RAYLI MARIA PEREIRA DA SILVA
Autores: ALEKSANDRA PEREIRA COSTA
BRUNA TELES DOS SANTOS MOTTA
ANA RITA RIBEIRO DA CUNHA
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Gestão, tecnologias e cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: Entre as modificações que ocorrem na gestação está a hipertensão, onde é considerada a mais nociva para organismo materno e fetal e um dos problemas de saúde pública com altas taxas de mortalidade. É classificada em hipertensão gestacional (sem proteinúria), pré-eclâmpsia (com proteinúria) e eclâmpsia (pré-eclâmpsia com convulsões), além dessas, ainda existe a hipertensão arterial sistêmica crônica, sendo portanto a gestante considerada de alto risco. **Objetivos:** Realizar revisão integrativa sobre a produção de enfermagem a gestante com hipertensão arterial. Identificar as publicações no período de 2009 a 2013 sobre a hipertensão arterial na gestação em bases de dados nacionais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo feito a partir de uma revisão integrativa da literatura. O universo desse estudo foram 16 artigos na base de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) A amostra foi selecionada em 11 artigos após a inserção dos critérios de inclusão inicialmente propostos através dos descritores: hipertensão, gestação, emergência. Para coleta dos dados foi utilizado um protocolo contendo informações sobre o periódico, tipo de metodologia usada (descritiva de campo, pesquisa ação, exploratória, experimental, reflexão teórica e relato de experiência), objetivos, ano de publicação e os fatores predisponentes da hipertensão arterial na gestação. **Resultados:** Foram identificados 16 artigos em 13 periódicos diferentes, sendo 4 de enfermagem. Selecionou-se 6 artigos, cujos periódico e autores são de enfermagem e enfermeiros, respectivamente, prevalecendo as abordagens qualitativas, isso por que nos objetivos propostos pelos estudos ora teve-se a opinião de gestantes e puérperas, ora teve a opinião de enfermeiros. **Conclusão:** Este estudo fornece subsídios que podem sensibilizar profissionais de saúde que atuam nos serviços de atendimento à mulher, no sentido de adotarem um cuidar que valorize aspectos subjetivos presentes na gravidez, especialmente nas situações das síndromes hipertensivas da gravidez, com vistas a garantir condições dignas de atendimento para que se promova a capacidade da mulher para enfrentar com conhecimento a situação.